

CONCURSO DE ECONOMIA POLÍTICA

RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO EXAMINADORA

RELATÓRIO

A Comissão Examinadora do Concurso de Economia Política, constituída dos infra-assinados, professores LINCOLN MOURÃO MATOS e ANTONIO MARTINS FILHO, bachareis em direito, José Parsifal Barroso, César de Moraes Fontenele e Olinto Oliveira, os dois primeiros indicados — pela Congregação e, os três últimos, pelo Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Direito do Ceará, reunida no edificio da mesma Faculdade, às 9 horas do dia 8 de fevereiro de 1947, verificou que, ao primeiro dos seus membros, cabia a presidencia e, depois de haver escolhido o segundo para secretário, organizou, para a realização do concurso, o horário constante da ata de sua instalação.

No dia 10 do mês e ano supra referidas, às 9 horas, reunida a Comissão Examinadora no edificio da Faculdade, verificou que havia faltado à reunião o examinador bacharel em direito Olinto Oliveira e também o membro da Congregação, professor doutor José Martins Rodrigues, deixando então de realizar-se a prova de julgamento de títulos, fazendo-se, no horário das provas, a modificação constante da ata da mesma reunião.

No dia 12, do mês e ano mencionados, às 16 horas, reuniu-se a Comissão Examinadora, deixando, porém, de realizar-se a prova de julgamento de títulos, por haver faltado o examinador bacharel em direito Olinto Rodrigues, fazendo-se, no horário das provas, a necessária modificação, constante da respectiva ata.

No dia seguinte, 13 de fevereiro, às 8 horas, reuniu-se a Comissão na sala das Congregações da mesma Faculdade e

examinou os títulos apresentados pelo único candidato inscrito, bacharel em direito Madaleno Girão Barroso, havendo cada examinador atribuído nota, aos títulos em conjunto, e, em seguida, encerrado essa nota, em envelope destinado a êsse fim, devidamente fechado pelo próprio examinador; feito o que os cinco envelopes contendo as cinco notas foram colocados dentro de outro maior, rubricado pela Comissão e lacrado, depois de haver sido cerrado em devida forma.

No mesmo dia, às 9 horas, como fôra previamente estabelecido, reuniu-se a Comissão no mesmo edifício, para a realização da prova escrita, sendo então sorteados o ponto número 7, dentre 15 escolhidos do programa de Economia Política, adotado no ano de 1945 e correspondente ao de número 17, do referido programa.

O Candidato iniciou e concluiu a prova escrita no prazo regulamentar, a qual, depois de rubricada pôr todos os examinadores e pelo Sr. Diretor da Faculdade, professor Dr. Raimundo Gomes de Matos, foi encerrada em envelope apropriado, devidamente cerrado, lacrado e rubricado pela Comissão.

No dia 14, às 7 horas, reunida a Comissão e formulado o programa para a prova didática na conformidade da respectiva ata da reunião, foi, às 7,30 horas, sorteado o ponto 13, correspondente ao de número 45 do programa de 1945, para a prova didática do candidato.

Ainda nesse mesmo dia, às 19 horas, reunidas a Congregação e a Comissão Examinadora na Sala das Congregações, procedeu esta arguição do sobredito candidato na defesa de sua tese, interrogando-o cada examinador, um após o outro, e a cada um deles respondendo o examinando, observado em todo o prazo regulamentar. Ultimada a arguição cada examinador atribuiu à prova sua nota, e a seguir encerrou-a em envelope apropriado, entregando-o ao presidente da Comissão, o qual por seu turno encerrou os cinco votos em outro envelope maior, que depois

de cerrado, rubricado e lacrado, foi deixado à guarda do Diretor da Faculdade.

No dia 15, às 7,30 horas, perante a Comissão e a Congregação reunidas, iniciou o candidato sua dissertação oral sobre o ponto da vespera sorteado para essa prova didática, sobre o qual efetivamente dissertou durante o prazo regulamentar de 50 minutos. Concluída a dissertação cada examinador lhe atribuiu sua nota, que a seguir encerrou em envelope pôr êle mesmo fechado; sendo os cinco envelopes contendo as cinco notas, encerradas em outro maior, cerrado, rubricado, lacrado e entregue à guarda do dr. Diretor.

Na mesma data, 15 de fevereiro, às 8,30 horas, perante a Comissão Examinadora e a Congregação, foi lida pelo candidato sua prova escrita, cuja leitura foi acompanhada pelo examinador bacharel em direito José Parsifal Barroso. Finda a leitura, foi julgada essa prova pelo modo sigilar observado no julgamento das demais provas.

Concluídos todos os julgamentos, passou a Comissão a apurar publicamente as notas atribuídas a todas as provas, verificando-se o seguinte resultado :

EXAMINADORES	Tit.	Arguição	Didat.	Escrit.	Total	Media
Antonio Martins Filho...	8	8	9	9	34	8,50
José Parsifal Barroso ...	8	9	10	10	37	9,25
César de Moraes Fontenele	9	10	10	10	39	9,75
Olinto Oliveira	10	10	10	10	40	10
Lincoln Mourão Matos ..	8	9	9	10	36	9
Total de pontos	43	46	48	49	186	46,50
Medias	8,60	9,20	9,60	9,80		46,50
						9,30

Dos totais acima consignados, resulta a aprovação do candidato com a média final de 9,30.

Deixou de comparecer aos trabalhos do Concurso o sr. Desembargador Carlos Livino de Carvalho, designado pela Por-

taria nº 557, de 2 de outubro de 1946, do Exmo. Snr. Ministro da Educação.

PARECER

Em face das notas acima e dos resultados apurados no concurso :

Esta Comissão propõe à douta Congregação — que seja considerado aprovado e indicado à nomeação para o cargo de Professor Catedrático de Economia Política, nesta Faculdade de Direito do Ceará, o bacharel em direito Madaleno Girão Barroso, conferindo-se-lhe, também, o título de doutor em ciências jurídicas e sociais, na conformidade da legislação em vigor.

Faculdade de Direito do Ceará, em Fortaleza, 15 de fevereiro de 1947.

Lincoln Mourão Matos, Presidente

José Parsifal Barroso

César de Moraes Fontenele

Olinto Oliveira

Antônio Martins Filho — Relator.

CONCURSO DE DIREITO JUDICIÁRIO CIVIL (1ª Cadeira)

Relatório e parecer da Comissão Examinadora

RELATÓRIO

A Comissão examinadora do concurso de Direito Judiciário Civil, 1ª cadeira, constituída dos infra assinados, professores Eduardo Henrique Girão e Clodoaldo Pinto e des. Abner Carneiro Leão de Vasconcelos, des. Cursino Belém de Figueiredo e dr. Raimundo Girão, os dois primeiros eleitos pela Congregação, e os três últimos pelo Conselho Técnico-Administrativo